

Sociedade

Presidente da Câmara de Pombal volta a mexer na sua equipa

Diogo Mateus retira pelouros a Ana Gonçalves

Jacinto Silva Duro

jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

No dia 17, Diogo Mateus (PSD), presidente da Câmara de Pombal, retirou (“avocou”) “todas as competências delegadas e subdelegadas”, a Ana Gonçalves, vereadora da Cultura (PSD).

Esta é a segunda vez neste mandato que o autarca mexe na constituição da equipa do Executivo Municipal, após ter retirado os pelouros, em Outubro, ao vereador, também social-democrata, Pedro Brilhante e de os ter entregado a Pedro Martins, do movimento independentemente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH).

No despacho a que o JORNAL DE LEIRIA teve acesso, com efeitos a partir do dia 18, o presidente da Câmara volta a não justificar as razões que o levaram a alterar o grupo de trabalho, mas pode ler-se que Ana Gonçalves, que faz parte da equipa social-democrata desde 2009, fica “sem pelouros/competências/funções atribuídas, em regime de não permanência”.

No mesmo documento, Diogo Mateus chamou a si o Pelouro do Turismo e delegou na vereadora Ana Cabral a pasta da Cultura, atribuindo a Pedro Martins as dos Recursos Humanos e Transportes Urbanos.

A partir de agora, Diogo Mateus lidera uma equipa autárquica com vereadores com funções a tempo inteiro, constituída pelos sociais-democratas Ana Cabral e Pedro Murtinho, e por Pedro Martins, do NMPH.

Os restantes vereadores, sem pas-



Ana Gonçalves, à direita na foto, é vereadora desde 2009

tas, são os sociais-democratas Ana Gonçalves e Pedro Brilhante, os elementos do NMPH, Narciso Mota e Michael da Mota António, e a socialista Odete Alves.

Cristina Gonçalves é licenciada em Marketing e Comunicação, tendo iniciado a carreira como vereadora no Município de Pombal, em 2009, no último Executivo liderado por Narciso Mota. É membro da Direcção da Artemrede e da Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas

Medievais do Mondego, entre outras funções no âmbito da sua actividade autárquica.

O JORNAL DE LEIRIA tentou pedir a Diogo Mateus uma explicação para esta mexida, mas o autarca esteve indisponível.

PS diz que são “quezílias internas”

A vereadora e presidente da Comissão Política Concelhia de Pombal do Partido Socialista, Odete Gonçalves,

atribui a retirada de pelouros a “quezílias internas” e “interesses de poucos, em plena crise nacional e mundial”. A autarca escreve em nota que “Diogo Mateus prefere combater os inimigos das suas vontades, dos seus caprichos e das suas ambições”. Perante a ausência de esclarecimentos da parte do presidente da Câmara, Odete Gonçalves refere que “só actos e factos de altíssima gravidade justificam o tempo escolhido para fazer estas alterações no Executivo”.

Requalificação estimada em 625 mil euros

Aprovado apoio de 228 mil euros para obras no mercado de Fátima

O Município de Ourém aprovou, na semana passada, um apoio de cerca de 228 mil euros para a requalificação do edifício do mercado de Fátima. O projecto, candidatado a fundos comunitários, representa um investimento total na ordem dos 625 mil euros. Segundo o presidente da Junta, o concurso público, a lançar pela Câmara, deverá ficar concluído até ao final do Verão. Humberto Silva frisa que a requalificação do edifício inclui também a sua preparação para a realização de eventos e de espectáculos.



Experiência em contexto de trabalho

Porto de Mós cria programa para jovens em empresas

Proporcionar aos jovens do concelho uma experiência de duas semanas em contexto de trabalho, durante as férias de Verão, é o principal objectivo do *Pro Férias*, um programa operacional que está a ser preparado pelo Município de Porto de Mós em parceria com a Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria (ACILIS) e a Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLEI). De acordo com a proposta aprovada na última reunião de Câmara, o programa destina-se a

jovens entre os 15 (a completar até 31 de Dezembro deste ano) e os 19 anos, com o 9.º ano concluído e que residam e estudem no concelho. Segundo o documento, caberá àquelas associações indicar as empresas que poderão receber os jovens, aos quais será atribuída uma bolsa de 60 euros, para ajudar a suportar as despesas de alimentação e transporte. As candidaturas estarão abertas durante a primeira quinzena de Junho e poderão ser formalizadas através do site da Câmara.

Leiria

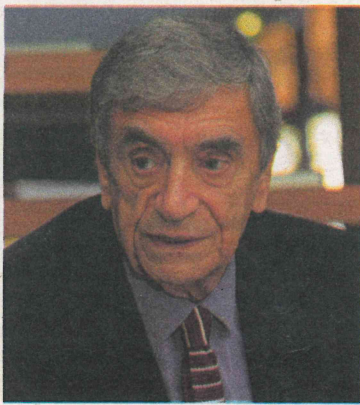
Ex-ministro da Justiça integra grupo da Estratégia 2030

O ex-ministro da Justiça, Álvaro Laborinho Lúcio, é um dos cinco elementos escolhidos para integrar o grupo de acompanhamento da *Estratégia 2030 de Leiria*. Natural da Nazaré, Álvaro Laborinho Lúcio é actualmente juiz conselheiro jubilado do Supremo Tribunal da Justiça. Com uma vasta carreira ligada à justiça, exerceu cargos de relevo, dos quais se destacam inspetor do Ministério Público, procurador da República, director da Escola de Polícia Judiciária e do Centro de Estudos Judiciários, secretário de Estado da Administração Judiciária e ministro da Justiça.

Do grupo, fazem também parte Joaquim Paulo Conceição, presidente do Conselho de Administração em várias das empresas/subholdings que constituem o Grupo NOV, Catarina Selada, directora do City Lab do CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento, Maria Miguel Ferreira, que exerce funções no gabinete da ministra da Cultura, e Maria Francisca Almeida Gama, jovem escritora e licenciada em Direito, todos naturais de Leiria.

“Estes nomes de reconhecido mérito e prestígio” foram tornados públicos na última reunião da Câmara de Leiria, realizada na semana passada. Juntam-se a Carlos André, ex-governador civil de Leiria, líder deste grupo de acompanhamento, que “colaborará na mobilização dos actores, na organização e desenvolvimento de sessões de reflexão e na apresentação de contributos para a elaboração do documento necessário à construção de uma Estratégia 2030 de Leiria”, refere uma nota da Autarquia.

O Município de Leiria avançou, no início deste ano, com um processo de planeamento estratégico para o concelho de Leiria, tendo em vista a década 2021-2030.



Laborinho Lúcio

Centro Hospitalar de Leiria reforça restrições

Grávidas deixam de ter acompanhante na sala de partos

■ Está suspensa a presença de acompanhante a grávidas nas salas de parto do Centro Hospitalar de Leiria (CHL). A decisão faz parte de um conjunto de medidas mais restritivas anunciadas esta semana pela instituição, com o cancelamento de todos os acompanhantes aos pacientes. A exceção é o Serviço de Pediatria e os casos de doentes terminais, que vão continuar a poder ter uma pessoa ao seu lado.

As novas medidas restritivas surgem no âmbito da actualização do plano de contingência da instituição e num contexto de "elevado

risco" de contágio pelo novo coronavírus. Em comunicado, o CHL explica que a suspensão dos acompanhamentos visa "diminuir os riscos de contágio à comunidade" pela pandemia do Covid-19.

Em relação ao Serviço de Pediatria (internamento e urgência) e aos doentes terminais, mantém-se o regime actual. Na Pediatria é permitida apenas a entrada de um acompanhante no horário de 24 horas/24 horas e as informações médicas passam a ser dadas aos acompanhantes exclusivamente através de contacto telefónico.

"Estando o actual nível de risco

de contágio por Covid-19 em constante avaliação, as medidas agora enunciadas serão monitorizadas e a sua actualização ou reposição será divulgada sempre que tal se justifique, com vista à mitigação da propagação do vírus e consequente protecção da comunidade", refere o comunicado do CHL.

A instituição já tinha suspenso as visitas nos seus serviços de internamento, medida que vigora desde o dia 8 de Março.

Entretanto, e no âmbito da actualização do plano de contingência, o acesso ao hospital passou a ser feito "unicamente" pelas entradas

principais. A excepção são os utentes da Consulta Externa que poderão manter essa entrada para acesso à mesma, explica o CHL.

À semelhança do que está a ser feito por outros hospitais, o CHL deu instruções para que, "sempre que possível", deverá ser dada preferência à realização de consultas não presenciais, evitando a deslocação dos utentes ao hospital.

Na área da restauração, é recomendado o uso de máquinas de venda automática em detrimento dos refeitórios e bares. Nestes espaços, é limitado o número de presenças.

Ourém

Infraestruturas de Portugal abateu árvores de grande porte

■ Várias árvores autóctones de grande porte foram abatidas na berm da estrada ER349, via que liga Ourém a Caxarias, na localidade de Vale, no início desta semana. Segundo a população, durante estes trabalhos, levados a cabo pela Infraestruturas de Portugal, também já tinham sido abatidos muitos carvalhos antes da localidade do Olival, na mesma zona. O JORNAL DE LEIRIA procurou ouvir uma explicação da entidade pública que levou a cabo a operação e esta respondeu que a execução destas intervenções é coordenada com as diversas entidades responsáveis locais, nomeadamente, autarquias, serviços de Protecção Civil e autoridades policiais. "No caso concreto dos trabalhos de abate de árvores efectuados no referido troço da ER349, entre os quilómetros 53 e 53,4, estes tiveram como objectivo a salvaguarda das condições de segurança dos utilizadores da estrada, e foram realizados em articulação com a Protecção Civil Municipal de Ourém, tendo sido seguidos todos os procedimentos de segurança, incluindo os contemplados no Plano de Contingência da empresa face ao Covid-19." A IP salienta que as intervenções são definidas após uma avaliação prévia ao seu estado fitossanitário e ao nível de risco.



Papel dos três videntes é desempenhado por três crianças espanholas

Nova data para a chegada de filme às salas de cinema

Estreia de *Fátima* a 13 de Agosto

■ Já está anunciada a nova data para a estreia de *Fátima*, uma mega-produção internacional inspirada nas Memórias da Irmã Lúcia e em acontecimentos históricos passados em 1917, na Cova da Iria. O filme chegará às salas de cinema portuguesas no próximo dia 13 de Agosto, depois do adiamento resultante da pandemia do Covid-19, que impediu a estreia inicialmente prevista

para o final de Abril.

Em comunicado, a Cinemundo justifica a escolha de Agosto por neste mês haver uma grande peregrinação ao Santuário de Fátima, que "se estende do dia 15 - feriado da Assunção de Nossa Senhora - até dia 19 - data da quarta aparição da Virgem aos pastorinhos". Por outro lado, é também um período em que os emigrantes regressam a

Portugal e que, "por norma vão a Fátima com os seus familiares agradecer as dádivas recebidas e pedir por mais um ano fora do País".

"Acreditamos que existe uma grande janela de oportunidade no mês de Agosto, quer em termos de promoção do filme quer no respectivo acesso de espectadores aos cinemas para este filme em particular", acrescenta aquela nota.

OPTICA CUNHA FONSECA

A CONFIANÇA QUE SE VÊ E QUE SE SENTE

Leiria \ T 244 870 500

institutooptico

Óbidos

"Monstros domésticos sobem 40% em Março"

■ A deposição dos designados "monstros" domésticos subiu 40% este mês. O dado é avançado pelo *Jornal de Notícias*, que dá eco da sensibilização que a Câmara está a fazer para que os municípios depositem esses resíduos junto dos contentores mais próximos de casa, apenas às quintas-feiras de manhã. "Pelo facto de as pessoas estarem em casa, houve uma tendência maior para se fazerem as limpezas anuais, estando-se a depositar todos os tipos de resíduos nos contentores, sem que se encontrem devidamente acondicionados", refere a Câmara, em comunicado. Nessa nota, o Município adianta que tem havido mais solicitações para a recolha de "monstros" domésticos ao domicílio, mas frisa que, face à pandemia do Covid-19, esse serviço não é assegurado.

Prevenção Covid-19

Valorlis promove higienização de ecopontos

■ A Valorlis está a proceder à higienização e desinfecção dos ecopontos existentes na via pública. Em comunicado, a empresa adianta que esta medida de prevenção contra a proliferação do Covid-19, iniciada no passado dia 19, está a ser "aplicada gradualmente a todos" os ecopontos da sua área de intervenção, que abrangem os concelhos de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós. A empresa refere ainda que continua a assegurar a recolha de resíduos recicláveis provenientes dos ecopontos, mas "com precauções adicionais" com vista à protecção da saúde dos seus colaboradores e da população. "Esta operação é mais um contributo no combate à propagação do coronavírus, combate no qual o papel do cidadão é fundamental", diz Marta Guerreiro, administradora-delegada da Valorlis.